

## Arquivos

Aula 15

Marcos Silvano Almeida marcossilvano@professores.utfpr.edu.br Departamento de Computação UTFPR Campo Mourão

#### **Arquivos**

- As informações lidas e escritas pela CPU/GPU ficam em memória primária
  - o Exemplo: RAM, ROM, VRAM, Cache
  - Precisam ser rápidos para CPU/GPU não ficar ociosa
  - Volátil
- Já as informações persistidas (storage), ficam em memória secundária
  - Mains lentos
  - Não volátil
  - Discos: HDD, Floppy Disk
  - Óptico: CD, DVD, Blu-ray
  - Circuito integrado: SSD, Pen Drive
- Os dados no storage estão armazenados pelo sistema de arquivos
  - Tudo é arquivo: imagem, som, vídeo, programa, documento, ...





#### Tipos de arquivos

- Na linguagem C, considera-se arquivo texto ou binário.
  - Diferença ocorre no momento de ler/escrever dados no arquivo.
    - Não é uma boa prática misturar ASCII com dados binários.
- Arquivo Texto (ASCII)
  - Armazena dados em formato de texto puro.
  - Editável em editores de texto.
  - De fácil compreensão, não seguros e ocupam mais espaço.
    - 2147483647 (int, 4 bytes) VS "2147483647" (string, 10 x 1 byte)
  - Ex: documentos de office (docx, xlsx, pptx)
- Arquivo Binário
  - Armazena dados como números binários (0|1)
  - Não são de fácil compreensão, (um pouco) mais seguros e menos espaço.
  - Ex: executáveis, dados de programas, bibliotecas, etc...



#### Abrindo e fechando arquivo

- Para acessar arquivo:
  - fopen(): abre arquivo no modo informado
  - fclose(): fecha arquivo
- Quando abrimos o arquivo, um cursor é posicionado
  - Cursor de leitura/escrita ⇒ como em um editor de textos

```
FILE* file;
file = fopen("arquivo.txt","r"); // read
if (file == NULL) {
    printf("ERRO: Arquivo nao existe.\n");
    return 1;
}
// faz alguma coisa...
É importante sempre fechar o arquivo após utilizá-lo, mesmo que, em tese, o
    Sistema Operacional o faça quando o
    programa terminar.
```



## Modos de abertura de arquivo com fopen()

Modo	Significado	Cursor	Flags
r	Somente leitura.	Início	O_RDONLY
W	Somente escrita. Apaga conteúdo do arquivo, se já existir. Cria arquivo, se não existir.	Início	O_WRONLY O_CREAT O_TRUNC
а	Acrescentar. Acrescenta conteúdo ao final. Cria se não existir.	Final	O_WRONLY O_CREAT O_APPEND
r+	Leitura e escrita.	Início	O_RDWR
W+	Leitura e escrita. Apaga conteúdo do arquivo, se já existir. Cria arquivo, se não existir.	Início	O_RDWR O_CREAT O_TRUNC
a+	Leitura e escrita. Cria se não existir. Cursor no início (se leitura) ou final (se escrita).	Início/Final	O_RDWR O_CREAT O_APPEND



# Arquivo texto *Leitura e escrita de caracteres*



#### Lendo arquivo: caractere a caractere

```
void read_file_char() {
   FILE* file;
   file = fopen("arquivo.txt","r"); // read
   if (file == NULL) {
       printf("ERRO: Arquivo nao existe.\n");
       return;
                                                           fgetc() faz a leitura de um
                                                           char do arquivo e o
   // leitura char-a-char
                                                           retorna.
   char ch = fgetc(file);
   while ( ch != EOF) {
                                                           Ao atingir o final do
       printf("%c", ch);
                                                           arquivo, retorna EOF (-1).
       ch = fgetc(file);
   fclose(file);
```



#### Lendo arquivo: caractere a caractere (versão compacta)

```
void read_file_char() {
   FILE* file;
  file = fopen("arquivo.txt","r"); // read
   if (file == NULL) {
       printf("ERRO: Arquivo nao existe.\n");
       return;
   // leitura char-a-char
  char ch;
  while ( (ch = fgetc(file)) != EOF ) {
      printf("%c", ch);
  fclose(file);
```



#### Escrevendo arquivo: caractere a caractere

```
void write_file_char() {
   FILE* file = fopen("arquivo.txt","w"); // write + truncate/create
   char text[] = "Texto de teste 1.\nTexto de teste 2.\n";
   for (int i = 0; text[i] != '\0'; i++) {
                                                                              Escreve char a char no
       fputc(text[i], file);
                                                                              arquivo. Função fputc()
                                                                              retorna EOF se houver
                                                                              algum problema.
   fclose(file);
```



#### Exemplo: cópia de arquivos via parâmetros da main

```
int main(int argc, char const **argv) {
  if (argc != 3) {
      printf("Uso: copy origem destino\n");
      return 1:
  FILE* file = fopen(argv[1], "r");
  if (file == NULL) {
      printf("ERRO: arquivo '%s' "
              "nao existe.\n", argv[1]);
       return 1;
  FILE* copy = fopen(argv[2], "w");
  if (copy == NULL) {
       printf("ERRO: arquivo '%s' "
              "nao pode ser criado.\n", argv[2]);
      fclose(file); // fecha arquivo origem
       return 1;
```

```
// copia arquivo, char a char
char c = fgetc(file);
while (c != EOF) {
   fputc(c, copy);
   c = fgetc(file);
printf("INFO: arguivo clonado.\n");
fclose(file);
fclose(copy);
return 0;
```



Arquivo texto Leitura e escrita de strings



#### Lendo arquivo: string

```
void read_file_string() {
   FILE* file =fopen("arquivo.txt","r"); // read
   if (file == NULL) {
        printf("ERRO: Arquivo nao existe.\n");
        return;
                                                                         fgets() lê n-1 chars da entrada até
                                                                         '\n', e os coloca em 'buffer',
   int n = 200; // 199 chars + '\0'
                                                                         acrescentando '\0' ao final.
   char buffer[n];
   while (fgets(buffer, n, file) != NULL) {
        printf("%s", buffer);
                                                                         Ao atingir o final do
                                                                         arquivo, retorna NULL (0).
   fclose(file);
```



#### Escrevendo arquivo: string



#### Exemplo++: leitura do arquivo para string "expansiva"

```
FILE *file = fopen(file_path, "r");  // para um vetor alocado em heap
  if (!file) return NULL;
  int str size = 50;
  char *str = malloc(str size * sizeof(char)); // aloca array de char para texto do arquivo
  str[0] = 0;
                                          // string vazia, com NULL na primeira posição
  char buffer[20];
  int buffer counter = 0;
  while (fgets(buffer, 20, file) != NULL) { // lê trechos de 19 chars do arquivo
     buffer counter += strlen(buffer);
      if (buffer counter >= str size) {      // se não cabe no vetor, realoca
         str size += buffer counter;
         char *new str = realloc(str, str size * sizeof(char));
         if (!new str) break;
         str = new str;
      strcat(str, buffer);
                                          // concatena na string resultante
  fclose(file);
  return str;
```



# Arquivo texto *Leitura e escrita formatada*



### Escrevendo e lendo arquivo com fprintf() e fscanf()

```
void write read file formatted() {
   FILE* file = fopen("arquivo.txt","w+"); // write-read trucate/create
                                                                                    String "interna" não
                                                                                     pode conter espaços
   // Escreve com formato: deve iniciar com char
   for (int i = 0; i < 10; i++) {
       fprintf(file, " %d - %s - %f", i+1, "TextoTeste", (i+1)/2.0f);
   rewind(file); // mesmo que fseek(file, 0, SEEK SET);
                                                                                     Posiciona cursor no
                                                                                    início do arquivo.
   // Leitura com o mesmo formato usado para escrita
   int a; float b; char str[20];
   while (fscanf(file, " %d - %s - %f", &a, str, &b) != EOF) {
       printf("%2d, %s, %.2f\n", a, str, b);
   fclose(file);
```



Arquivo binário

Leitura e escrita com fread() e fwrite()



#### Arquivo de registros (structs)

Vamos considerar a seguinte estrutura

```
#include <stdio.h>
#define NAME N 51
typedef struct {
   int id;
                                Simplificação de
   char name[NAME N];
                                definição de tipo
   char email[NAME N];
                                estruturado
} Person;
void print records(int n, Person* list) {
   for (int i = 0; i < n; i++) {
       printf("%d, %s, %s\n",
              list[i].id,
              list[i].name,
              list[i].email);
```

```
int main() {
   Person person list[] = {
       {1, "Carlos Antonio", "carlosanto@gmail.com"},
       {2, "Maria Clara", "maria.crala@gmail.com"},
       {3, "Jose Eduardo", "jose.eduardo@gmail.com"},
       {4, "Marcos Cillo", "marcos.cillo@gmail.com"},
       {5, "Marcia Marcozo", "mmmarcozo@gmail.com"}
   };
   // grava o vetor de registros no arquivo
    save records("records.txt", 5, person list);
   // lê o vetor de registros do arquivo
    int n = 0;
   Person* list = load records("records.txt", &n);
   print records(n, list);
   free(list);
    return 0;
```

## Funções utilizadas na main: save\_records()

```
/* Escreve os registros de vetor em arquivo binário.
 * Parâmetros:
       file name
                     Caminho do arquivo
                      Contendo o número de registros a escrever
       list
                      Endereco do vetor de registros
* Retorno:
       Quantidade de registros escritos no arquivo.
*/
int save_records(const char* file_name, int n, Person* list) {
   FILE* file = fopen(file name, "w");
   if (!file) return 0;
   fwrite(list, sizeof(Person), n, file);
                                                                               Escreve o vetor de
                                                                               estruturas Person inteiro
                                                                               do arquivo
   fclose(file);
    return n;
```



#### Funções utilizadas na main: load\_records()

```
/* Lê o arquivo de registros os retorna em um vetor alocado em heap.
 * Parâmetros:
       file name
                       Caminho do arquivo
                       Parâmetro de retorno, contendo o número de registros lidos
* Retorno:
       Endereço do vetor com os registros lidos, ou NULL em caso de erro.
*/
Person* load records(const char* file name, int* n) {
   FILE* file = fopen(file name, "r");
    if (!file) return NULL;
                                                                                  Calcula o tamanho do
                                                                                  arquivo, ao posicionar o
    fseek(file, 0, SEEK END);
                                                                                  cursor em seu final.
    int file size = ftell(file);
    *n = file size / sizeof(Person);
                                                                                  Posiciona cursor no
    rewind(file); // mesmo que fseek(file, 0, SEEK_SET);
                                                                                  início do arquivo.
    Person* list = malloc(file size);
    fread(list, sizeof(Person), n, file);
                                                                                  Lê o vetor de estruturas
                                                                                  Person inteiro do
    fclose(file);
                                                                                  arquivo
    return list;
```



### Função interessante: read\_record()

```
/* Lê um registro do arquivo.
* Parâmetros:
       file name
                       Caminho do arquivo
                       Índice do registro
       pos
                       Endereço da variável Person que será preenchida com o registro do arquivo.
       record
* Retorno:
       1 para sucesso ou 0 para erro.
*/
int read_record(const char* file_name, int pos, Person* record) {
   FILE* file = fopen(file name, "r");
    if (!file) return 0;
                                                                                  fseek() retorna 0 para
                                                                                  sucesso ou outro valor
    if (fseek(file, pos * sizeof(Person), SEEK_SET) != 0) {
                                                                                  quando posição é
                                                                                  inválida.
        return 0;
                                                                                  Usa fread() para ler 1
    fread(record, sizeof(Person), 1, file);
                                                                                  único registro do
                                                                                  arquivo.
   fclose(file);
    return 1;
```



#### Questões interessantes

- Como ficaria a função get\_size()?
  - Permite obter o tamanho do arquivo, em bytes
- Como ficaria a função get\_len()?
  - Permite obter a quantidade de registros no arquivo
- Como ficaria a função save\_record()?
  - Permite salvar um registro em uma posição
- Como ficaria a função add\_record()?
  - Permite adicionar um registro ao final do arquivo
- Como seria possível apagar um registro do arquivo?
  - Sem reescrever o arquivo por completo!
  - Como marcar e gerenciar os "buracos" resultantes das remoções? Defrag?



Quadro geral Funções para manipulação de arquivos



Operação	Função	Descrição
open	fopen(caminho, modo) $\rightarrow$ FILE*	Abre arquivo. <b>Modos</b> relevantes: "r", "r+", "w", "w+".
close	fclose(FILE*)	Fecha arquivo.
read char	$fgetc(FILE*) \rightarrow int$	Lê e retorna <b>char</b> . Retorna <b>EOF</b> ao final do arquivo.
write char	fputc(char, FILE*) $\rightarrow$ int	Escreve char no arquivo.
read string	fgets(char* buffer, n, FILE*) $\rightarrow$ string	Lê <b>n-1</b> chars até '\n', para à string <b>buffer</b> , acrescentando '\0' (NULL) ao final. Retorna <b>NULL</b> ao final do arquivo.
write string	fputs(char* buffer, FILE*) $\rightarrow$ string	Escreve no arquivo a string contida no vetor <b>buffer</b> .
read formatted	<pre>fscanf(FILE*, string_formatada,)</pre>	Lê dados do arquivo de acordo com a <b>string formatada</b> .
write formatted	<pre>fprintf(FILE*, string_formatada,)</pre>	Escreve dados no arquivo de acordo com a <b>string formatada</b> .
read bin	<pre>fread(void* buffer, tamanho, qtde, FILE*)</pre>	Lê dados em bytes (tamanho x qtde) do arquivo para o buffer.
write bin	<pre>fwrite(void* buffer, tamanho, qtde, FILE*)</pre>	Escreve dados em bytes (tamanho x qtde) do buffer para o arquivo.
get cursor	$ftell(FILE*) \rightarrow posição (bytes)$	Obtém posição do cursor, em bytes.
set cursor	fseek(FILE*, posição_bytes, referência) referência: SEEK_SET, SEEK_END, SEEK_CUR	Posiciona cursor, em bytes. A partir da posição de referência: início, fim ou atual.